

COLONIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DE CIANORTE / PR¹.

Telma Batalioti Galli² / Universidade Estadual de Campinas
telmag@ige.unicamp.br

O estudo realizado encontra suas mediações pautadas no espaço geográfico de situações antagônicas presentes no território brasileiro e destas situações com àquelas encontradas nos países desenvolvidos. Por apresentarem realidades distintas, entendemos que o espaço geográfico vai se configurando como tal, ou seja, “entre ‘países desenvolvidos’ e ‘países subdesenvolvidos’ a diferença não é relativa ou subjetiva, mas qualitativa e existe concretamente” LACOSTE (1967, p. 648). Dessa forma, partimos como nos propõe SANTOS (1996a, p. 51), do entendimento do espaço como “um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistema de objetos e de sistemas de ações” onde as transformações ocorrem nas escalas geográficas numa relação espaço/tempo e homem/natureza e que acompanham a história humana sob o território. O presente trabalho objetivou identificar os impactos ocorridos a partir dos primeiros processos de colonização, apropriação e uso do solo, no município de Cianorte no noroeste paranaense. Seguindo um modelo colonizador voltado às pequenas propriedades, à cultura cafeeira e à absorção do trabalho familiar, também buscamos analisar os impactos sócio-espaciais gerados pela modernização da agricultura a partir da década de 1970 e investigar as transformações que se processaram e que resultaram em um novo modelo para agricultura regional com novos cultivos e o predomínio de pastagens em Cianorte. Nesse novo rearranjo espacial identificou-se no campo situações como a presença de pastagens com baixo índice de produção animal e a valorização de tais terras agrícolas que primeiramente estiveram associadas à especulação imobiliária, mas que se somou pós 1997 ao cultivo da soja/milho numa nova configuração da paisagem agrícola. Na cidade a expansão urbana/industrial passou a concentrar a população e serviços numa dinâmica de pólo regional.

¹ Este trabalho é resultado da Dissertação de Mestrado intitulada “Cianorte: Ocupação pioneira, modernização da agricultura e impactos sócio-espaciais”, defendida em 2004 no Programa de Pós-Graduação de Geografia da Universidade Estadual de Maringá, pela referida autora.

² Aluna do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências da UNICAMP.

Abstract:

The carried out study, it finds its mediation related in the geographic space of antagonistic situations presents in the Brazilian territory and of these situations with those finding in the developed countries. For presenting distinct realities, we understand that the geographic space characterizing itself as such, or either, between "developed countries" and "underdeveloped countries" the difference is not relative or subjective, but qualitative and exists concretely" LACOSTE (1967, p. 648). So, according to SANTOS (1996, p.51), we consider the agreement of the space as "an indissoluble set, solidary and also contradictory, of systems of objects and systems of action" where the transformations occur in the geographic scales in a relation space/time and human being/environment and that follow the history of human being under the territory. The objective of this project is to identify the impacts occurred from first process of colonization, appropriation and use of soil, in Cianorte municipality located in northwestern of Paraná. According to colonial model returned to small properties, to culture of coffee and to absorption of family's work, in addition we analyzed the social/space impacts created by modernization of the agriculture from decade 1970, and research the transformation what resulted in a new model to regional agriculture in Cianorte, with news cultivations, specially pastures. In this new arrange of space was identified in the field the presence of pastures with little animal production and the valorization of soil agricultural what firstly was associate with real-state speculation, but after 1997, was added to cultivation of soy and corn, creating a new agricultural scenery. In the city the expansion urban/industrial concentrated population and services in a dynamics of regional center.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FLEISCHFRESSER, V. Modernização tecnológica da agricultura. Curitiba. Livraria do Chain. CONCITEC. IPARDES. 1988.

LACOSTE, Y. Le concept de sous-développement et la Géographie. In: Annales de Géographie. 1967.

PADIS, P. C. Formação de uma economia periférica: O caso do Paraná. São Paulo. Editora Hucitec. 1981.

SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo. Edusp. 1996a.

SANTOS, M. O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo. São Paulo. Hucitec, 4ª edição. 1996.